

**Uma grande** nuvem de poeira em Bela Aurora, Cariacica, emitida ontem depois de uma pane em um dos fornos da Belgo Mineira, causou transtornos aos moradores. O prefeito de Vila Velha, Max Filho, decretou situação de emergência pública devido à elevada infestação dos mosquitos *Aedes aegypti* e o pernilongo.

# Governo quer união para Região Metropolitana

**Secretário afirma que prefeituras só podem falar do assunto consultando o Conselho**

GUSTAVO BELESA

O secretário estadual de Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, que está coordenando as negociações para implantação da Região Metropolitana da Grande Vitória, afirmou ontem que os assuntos pertinentes à Região devem ser tratados com o Conselho

Metropolitano Deliberativo, formado pelo Governo do Estado, que é a autoridade máxima, e todos os seis municípios - Vitória, Vila Velha, Viana, Guarapari, Serra e Cariacica.

Segundo ele, as prefeituras têm o direito de se reunir e tratar dos assuntos comuns às suas jurisdições, mas não podem falar pela Região Metropolitana sem consultar o Conselho.

"Quem convida para a reunião é o coordenador do Conselho. Ou seja, o Governo do Estado. Não conheço como reunião formal para tratar da implantação metropolitana encontros somente de alguns pre-

feitos", acrescentou Pereira.

O secretário destacou, ainda, que o Governo só participará das discussões quando as reuniões foram convocadas pelo próprio Governo.

"A reunião marcada para o próximo dia 26, na Prefeitura de Vitória, é intempestiva. Não vamos participar. Nossa reunião, que estava marcada para o próximo dia 16, foi adiada em razão da viagem do Governador, mas acontecerá ainda este mês", garantiu o secretário de Planejamento.

De acordo com a Lei Complementar 58/95, que criou a Região Metropolitana da Grande Vitória e o Conselho Metropolitano, todos os participantes têm direito a voto e o coordenador, por entendimento entre as partes, será o responsável pela definição dos encontros.

## Palanque

O secretário criticou o prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, por comentar que o Governo não está assumindo a implantação da Região Metropolitana.

"O prefeito deve ter esquecido a nossa reunião no dia 13 de novembro, após as eleições. Todos os participantes do Conselho se reuniram no Palácio Anchieta e definimos ações conjuntas a serem praticadas nos vários setores sociais. Não somos omissos. Luiz Paulo está fazendo política com coisa séria. Ele não está mais no pa-

# Consórcio de Saúde beneficiará os seis municípios

Na única reunião realizada para tratar da Região Metropolitana no mandato do Governador José Ignácio Ferreira, no dia 13 de novembro, com a participação dos prefeitos dos seis municípios e o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Pereira, foram destacados alguns temas importantes a serem discutidos no próximo encontro, ainda este mês.

Segundo Pereira, foram confirmadas ações na área da saúde, saneamento básico, segurança pública, educação, transporte urbano intraregional e assistência social. "Estamos fazendo um levantamento técnico de cada área para saber a realidade do setor", comentou o secretário.

Na área de saúde, ele comentou que entrou em vigor a Lei N° 6.059/99, criando o Consórcio Metropolitano de Saúde, contemplando os municípios de Vitória, Vila Velha, Ser-

ra, Cariacica, Viana e Guarapari, com investimentos superiores a R\$ 30 milhões, até 2003.

Os recursos serão aplicados em adequações estruturais, reformas e ampliações de hospitais, incremento da indústria farmacêutica do Estado, entre outros investimentos.

Entretanto, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), apenas Vitória e Serra criaram lei de adesão ao Consórcio e destinaram 1% do Fundo de Participação do Município (FPM). Cariacica, Viana, Vila Velha e Guarapari ainda não aderiram, de acordo com a Sesa.

Mesmo sem aderir ao Consórcio, alguns municípios receberão investimentos estaduais na área da saúde, como Viana, Cariacica e Vila Velha. Na próxima semana será divulgado o orçamento do Governo para projetos a serem implantados na Grande Vitória neste ano.



Chico Guedes - 30/3/99

## GUILHERME:

'Não reconheço como reunião formal encontro só de alguns prefeitos'

como a municipalização do trânsito; o Pro-Pas, na segurança pública; e o Consórcio Metropolitano de Saúde.

## Sem conflito

O secretário de Comunicação da Prefeitura de Vitória, Luiz Carlos Azedo, informou que o prefeito Luiz Paulo está viajando e comentou que não é hora do Governo do Estado e dos prefeitos começarem um conflito político.

Ele ressaltou que ataques desta natureza só tornarão tenso e agravarão o relacionamento institucional.

"Já está provado que a Região Metropolitana será implantada com atos voluntários.

# Governo quer união para Região Metropolitana

**Secretário afirma que prefeituras só podem falar do assunto consultando o Conselho**

GUSTAVO BELESA

O secretário estadual de Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, que está coordenando as negociações para implantação da Região Metropolitana da Grande Vitória, afirmou ontem que os assuntos pertinentes à Região devem ser tratados com o Conselho

Metropolitano Deliberativo, formado pelo Governo do Estado, que é a autoridade máxima, e todos os seis municípios - Vitória, Vila Velha, Viana, Guarapari, Serra e Cariacica.

Segundo ele, as prefeituras têm o direito de se reunir e tratar dos assuntos comuns às suas jurisdições, mas não podem falar pela Região Metropolitana sem consultar o Conselho.

"Quem convida para a reunião é o coordenador do Conselho. Ou seja, o Governo do Estado. Não conheço como reunião formal para tratar da implantação metropolitana encontros somente de alguns pre-

feitos", acrescentou Pereira.

O secretário destacou, ainda, que o Governo só participará das discussões quando as reuniões foram convocadas pelo próprio Governo.

"A reunião marcada para o próximo dia 26, na Prefeitura de Vitória, é intempestiva. Não vamos participar. Nossa reunião, que estava marcada para o próximo dia 16, foi adiada em razão da viagem do Governador, mas acontecerá ainda este mês", garantiu o secretário de Planejamento.

De acordo com a Lei Complementar 58/95, que criou a Região Metropolitana da Grande Vitória e o Conselho Metropolitano, todos os participantes têm direito a voto e o coordenador, por entendimento entre as partes, será o responsável pela definição dos encontros.

## Palanque

O secretário criticou o prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, por comentar que o Governo não está assumindo a implantação da Região Metropolitana.

"O prefeito deve ter esquecido a nossa reunião no dia 13 de novembro, após as eleições. Todos os participantes do Conselho se reuniram no Palácio Anchieta e definimos ações conjuntas a serem praticadas nos vários setores sociais. Não somos omissos. Luiz Paulo está fazendo política com coisa séria. Ele não está mais no palanque", ironizou o secretário.

Pereira destacou algumas medidas que já foram implantadas de forma metropolitana,



Chico Guedes - 30/3/99

## GUILHERME:

'Não reconheço como reunião formal encontro só de alguns prefeitos'

como a municipalização do trânsito; o Pro-Pas, na segurança pública; e o Consórcio Metropolitano de Saúde.

## Sem conflito

O secretário de Comunicação da Prefeitura de Vitória, Luiz Carlos Azedo, informou que o prefeito Luiz Paulo está viajando e comentou que não é hora do Governo do Estado e dos prefeitos começarem um conflito político.

Ele ressaltou que ataques desta natureza só tornarão tenso e agravarão o relacionamento institucional.

"Já está provado que a Região Metropolitana será implantada com atos voluntários. O Governo precisa tomar a iniciativa de reunir o Conselho e colocar em prática ações para resolver os problemas dos municípios", disse Azedo.

# Consórcio de Saúde beneficiará os seis municípios

Na única reunião realizada para tratar da Região Metropolitana no mandato do Governador José Ignácio Ferreira, no dia 13 de novembro, com a participação dos prefeitos dos seis municípios e o secretário estadual de Planejamento, Guilherme Pereira, foram destacados alguns temas importantes a serem discutidos no próximo encontro, ainda este mês.

Segundo Pereira, foram confirmadas ações na área da saúde, saneamento básico, segurança pública, educação, transporte urbano intraregional e assistência social. "Estamos fazendo um levantamento técnico de cada área para saber a realidade do setor", comentou o secretário.

Na área de saúde, ele comentou que entrou em vigor a Lei Nº 6.059/99, criando o Consórcio Metropolitano de Saúde, contemplando os municípios de Vitória, Vila Velha, Ser-

ra, Cariacica, Viana e Guarapari, com investimentos superiores a R\$ 30 milhões, até 2003.

Os recursos serão aplicados em adequações estruturais, reformas e ampliações de hospitais, incremento da indústria farmacêutica do Estado, entre outros investimentos.

Entretanto, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), apenas Vitória e Serra criaram lei de adesão ao Consórcio e destinaram 1% do Fundo de Participação do Município (FPM). Cariacica, Viana, Vila Velha e Guarapari ainda não aderiram, de acordo com a Sesa.

Mesmo sem aderir ao Consórcio, alguns municípios receberão investimentos estaduais na área da saúde, como Viana, Cariacica e Vila Velha. Na próxima semana será divulgado o orçamento do Governo para projetos a serem implantados na Grande Vitória neste ano.